

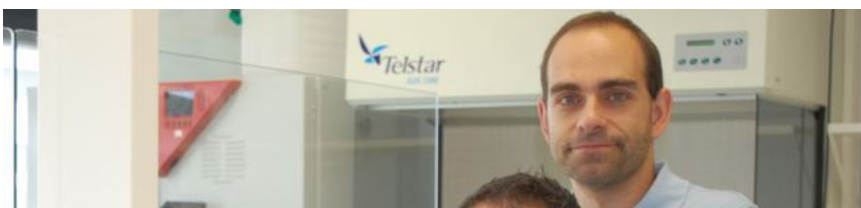
Medicina Oncologia

Melatonina no combate às células cancerígenas

📅 4 de Agosto de 2015 👤 Henrique Fernandes 👁 24 visualizações 💬 0 Comentários

cancerígena, cancro, célula, ciclo, hormona, melatonina, sono, tratamento, tumor, tumoral, vigília

A melatonina é uma hormona produzida pelo cérebro cujas características permitem alcançar qualquer célula do organismo, ajustar o ciclo sono-vigília, manter um envelhecimento saudável e regular o sistema imunitário.



Passatempo | Ganha uma Pen Drive de 32 GB

📅 4 de Setembro de 2015 💬 45

Comentários



O petróleo não é de origem fóssil, é

inesgotável.

📅 31 de Março de 2012 💬 44

Comentários

Passatempo FCIências — Touch Stylus (Caneta para o teu "touch")

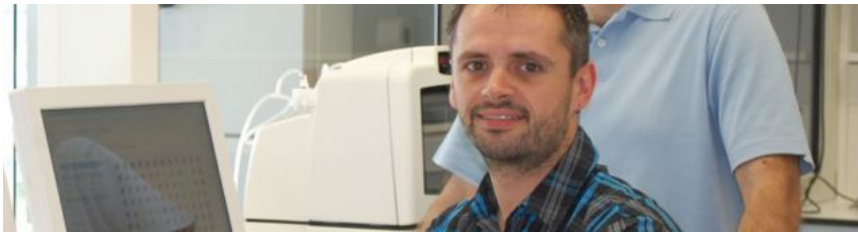
📅 27 de Setembro de 2012 💬 25

Comentários

Resolução da ficha de Oxidação-Redução (ERQI — Estrutura e Reactividade em Química Inorgânica)

📅 23 de Junho de 2012 💬 19

Comentários



Um grupo de investigadores da Universidade de Coimbra, Ignacio Vega-Naredo e Paulo Oliveira, publicou na revista "Oncotarget", resultados que sugerem um tratamento à base da melatonina poderá ser um sucesso, na medida em que a sua ação depende da atividade da mitocôndria da célula cancerígena, a qual é responsável pela produção da sua energia celular. A atividade energética da célula depende do seu estado de evolução, o que significa que a melatonina só é eficaz num determinado estado evolutivo da célula cancerígena.

Ignacio Vega-Naredo explica que "descobrimos que a melatonina matava as células cancerígenas através de uma via mitocondrial. Quando as mitocôndrias das células cancerígenas estavam ativas, a melatonina diminuía a proliferação dessas células e impedia a produção da energia que elas necessitavam. O nosso estudo apresenta o tratamento com melatonina como uma estratégia promissora no tratamento de tumores, atacando células estaminais cancerígenas responsáveis pela sua reincidência".

Estes resultados indiciam caminhos na investigação do cancro ao indicar a necessidade de criar tratamentos adequados ao estado evolutivo e energético da célula cancerígena, evitando aplicar terapias não específicas que podem danificar células importantes, ou não ter qualquer efeito terapêutico.

No estudo em causa, usaram-se células cancerígenas embrionárias estaminais, nas quais se procurou compreender o mecanismo que torna as células do cancro vulneráveis à melatonina.

Apesar da incerteza quanto ao verdadeiro mecanismo que está na origem dos tumores, sabe-se que as células estaminais cancerígenas são responsáveis pelo desenvolvimento do cancro. Estas células "são ótimas para realizar investigação sobre possíveis tratamentos devido à sua capacidade de escaparem às terapias, algo que pode explicar o ressurgimento dos tumores", afirma Ignacio Vega-Naredo. Ou seja, "se for possível combater estas células tão resistentes, será possível intervir em qualquer tipo de célula maligna", conclui.

Fonte: [Sapo](#) | [Oncotarget](#) (Artigo)

Mais vistos



[Banco de imagens científicas para apresentações](#)



[Alternativas ao WarezTuga: Tuga.io, Genesis e Lusoshare](#)



[Os 8 piores casos descobertos na Deep Web](#)



[Relações hídricas nas Plantas - Fisiologia Vegetal](#)

Parceiros



[← Efeitos da Coca-Cola no seu corpo](#)

[Malware infeta Macs irreversivelmente →](#)



CIÊNCIAS ▾

TECNOLOGIA

INFORMÁTICA ▾

NOTÍCIAS

SEMANAIS ▾

+ CONTEÚDO ▾

F CLOUD



[UNIVERSIDADE DO PORTO](#)

Fundou o FCIências em 2011. Está encarregue da